



# Relatório de acompanhamento da safra de cana-de-açúcar

Edição nº 18 | Ago/2025



FAESP



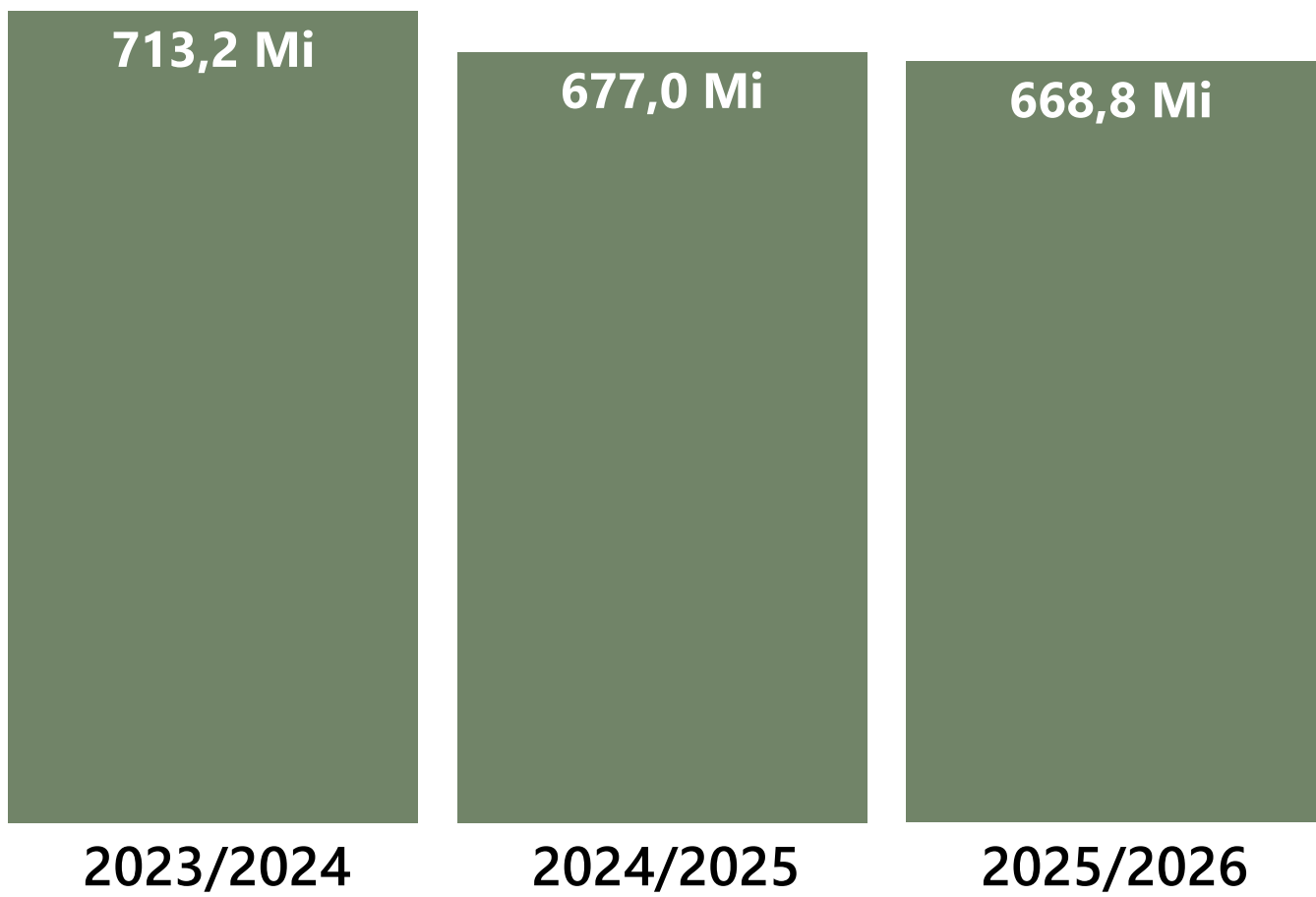
SENAR

SÃO PAULO

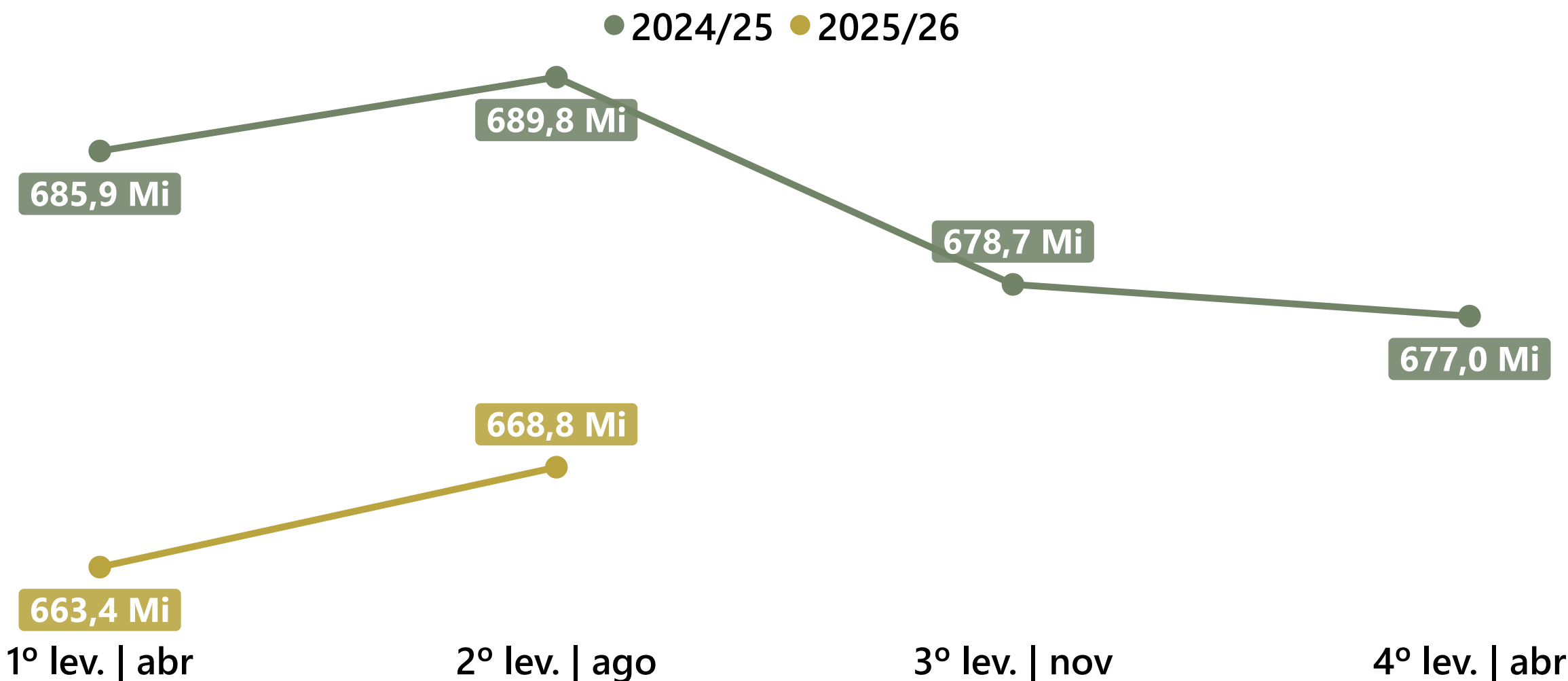
SINDICATOS  
RURAIS

Brasil

Brasil | Produção de cana-de-açúcar (ton.)



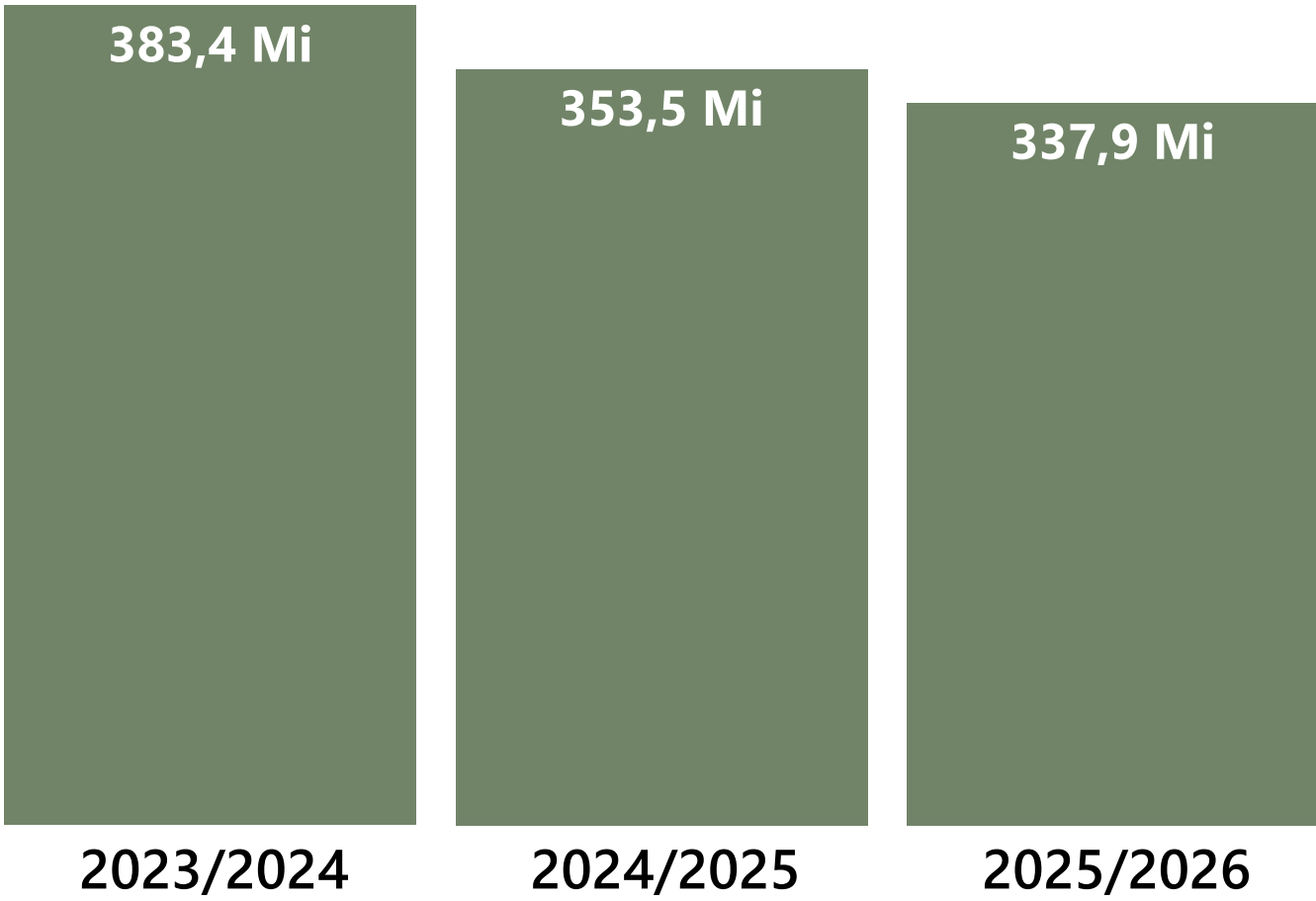
Brasil | Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar (ton.)



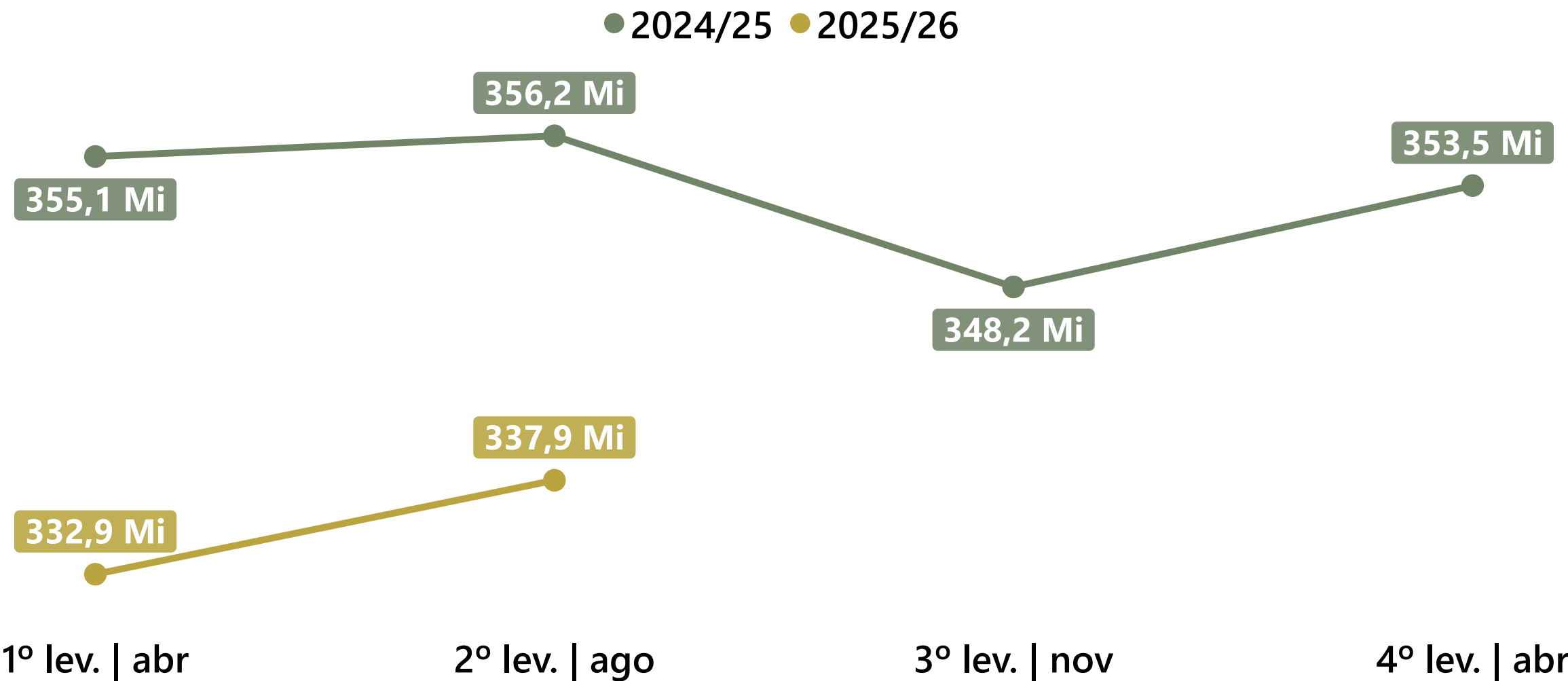
A segunda estimativa para a safra 2025/26 de cana-de-açúcar no Brasil aponta para uma produção de **668,8 milhões de toneladas**, representando uma **queda de 1,2%** em comparação ao ciclo anterior. O recuo está diretamente associado às condições climáticas adversas observadas em 2024, especialmente no Centro-Sul, onde a combinação de **irregularidade hídrica, temperaturas elevadas** e a ocorrência de **focos de incêndio** comprometeu parte dos canaviais. Apesar da previsão de aumento de **1% na área colhida**, que deve alcançar **8,85 milhões de hectares**, a expectativa é de uma **redução de 2,1% na produtividade média**, estimada em **75.575 kg/ha**, refletindo o impacto do clima menos favorável sobre o desenvolvimento das lavouras.

São Paulo

São Paulo | Produção de cana-de-açúcar (ton.)



São Paulo | Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar (ton.)



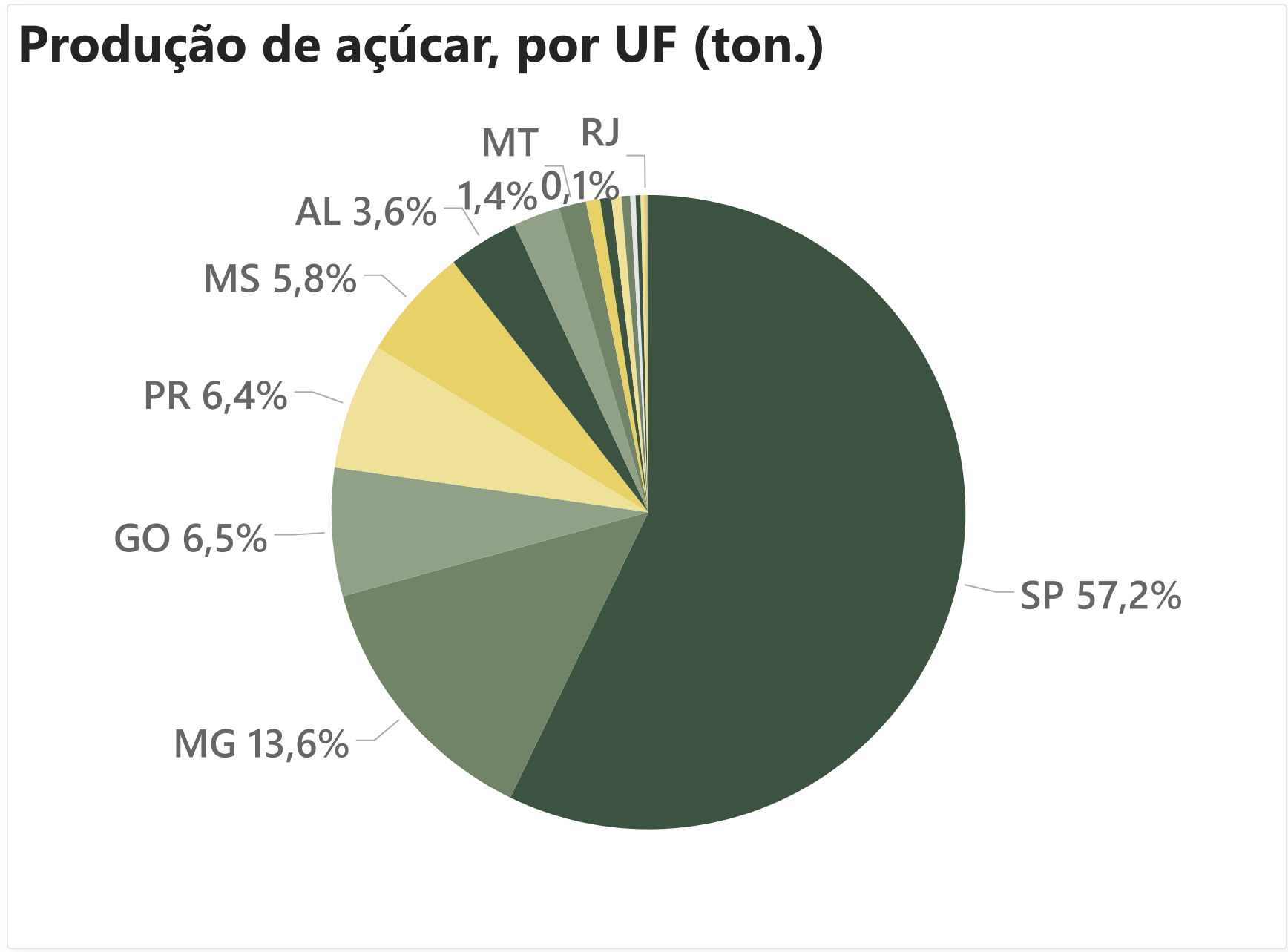
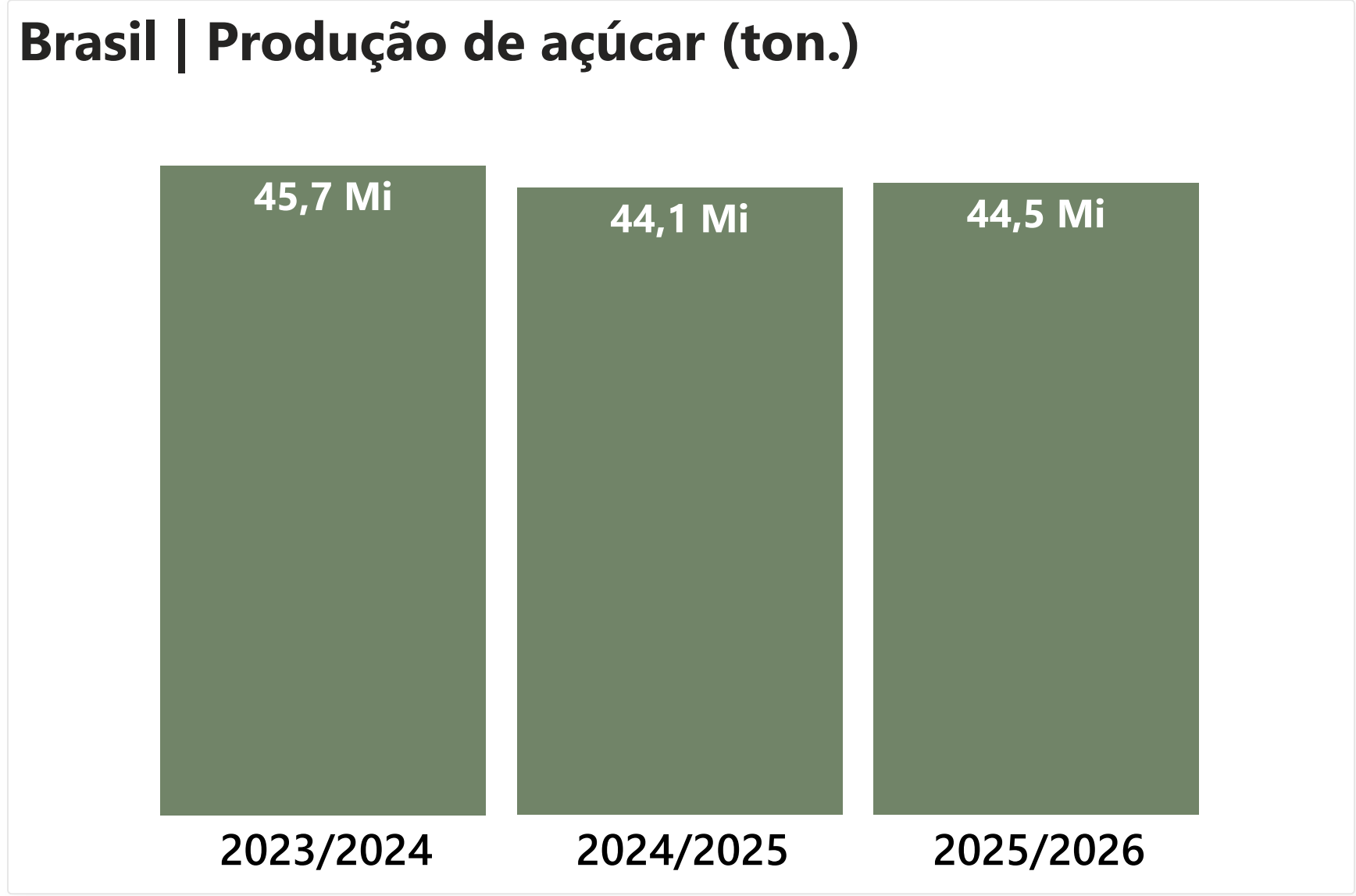
Em São Paulo, principal estado produtor do país, a safra 2025/26 deve apresentar retração em relação ao ciclo anterior. No momento, são estimadas 337,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, refletindo uma queda de 4,4% entre safras. O desempenho das lavouras foi prejudicado por **temperaturas elevadas, restrição hídrica, incêndios nos canaviais em 2024** e, ainda, por **geadas ocorridas entre junho e julho de 2025**, fatores que comprometeram tanto a produtividade agrícola quanto a qualidade da matéria-prima.

Em função disso, a **produtividade deve cair 3,2%** em comparação ao ciclo passado, para **77.534 kg/ha**. Já o **ATR médio** estimado para esta safra, de **134,2 kg/ton. de cana**, é **3,6% inferior** ao resultado da safra 2024/25. Regiões de produção sequeira, como o norte e o nordeste do estado, relataram maior comprometimento do ATR, onde a redução da qualidade foi mais intensa. No ATR total, a queda foi ainda maior, de 7,9%, totalizando 45,3 milhões de toneladas.

Ainda assim, a moagem segue favorecida pelo tempo seco, embora em ritmo inferior ao observado no mesmo período da safra anterior. A produção de açúcar continua sendo favorecida pelas unidades industriais.



Açúcar



Apesar da leve retração na produção nacional de cana-de-açúcar, a estimativa para a safra 2025/26 indica alta de **0,8% na produção** de açúcar, que deve alcançar **44,5 milhões de toneladas**. Deste total, São Paulo deve contribuir com **57,2% ou 25,4 milhões de toneladas**, sinalizando **queda de 2,4%** na mesma comparação.

Esse crescimento reflete o maior direcionamento da matéria-prima para o adoçante em detrimento do etanol, movimento favorecido pelas condições atuais do mercado.

A **competitividade do açúcar brasileiro** ganha destaque no cenário internacional, especialmente diante da redução da oferta de outros grandes exportadores.

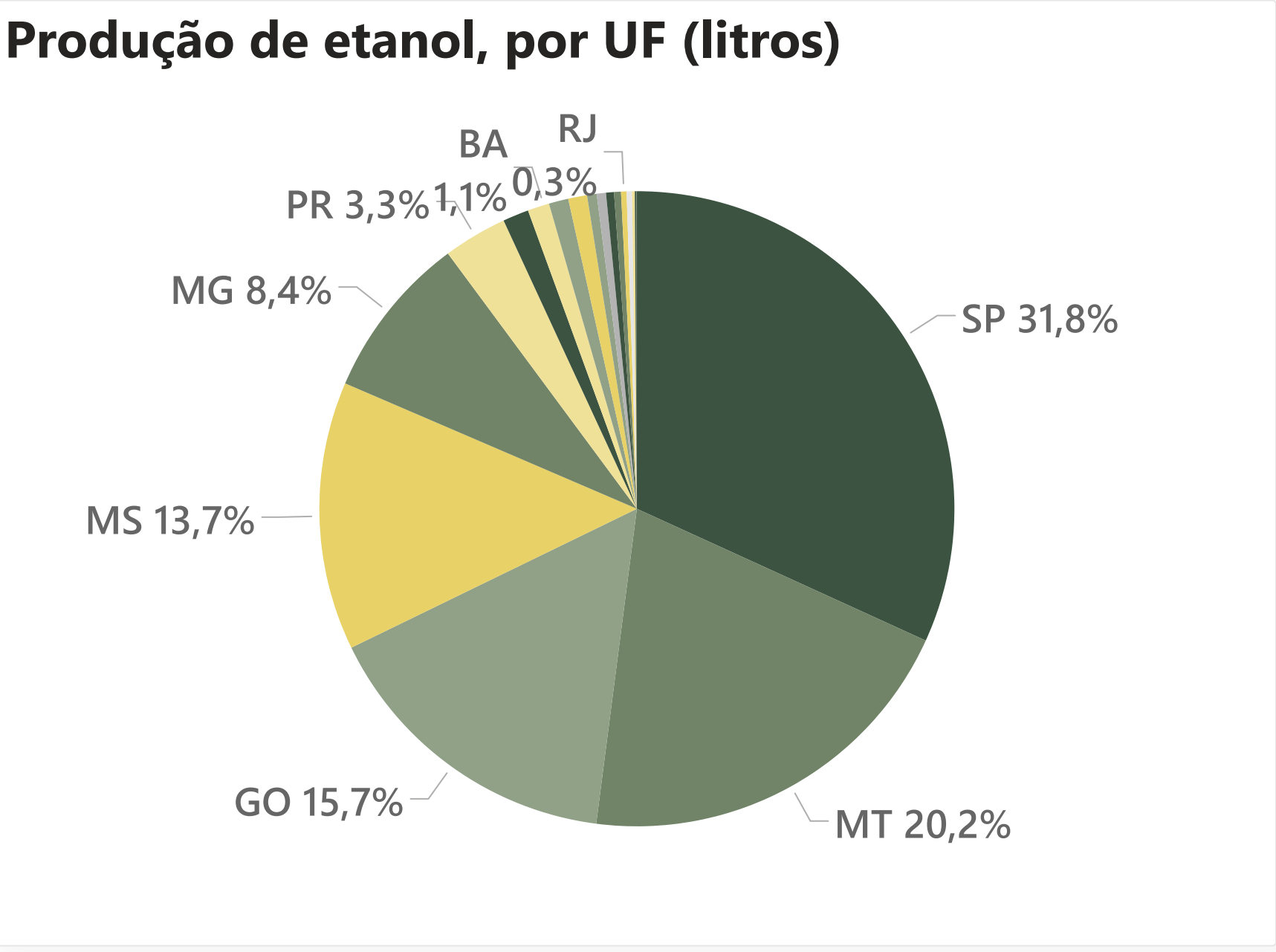
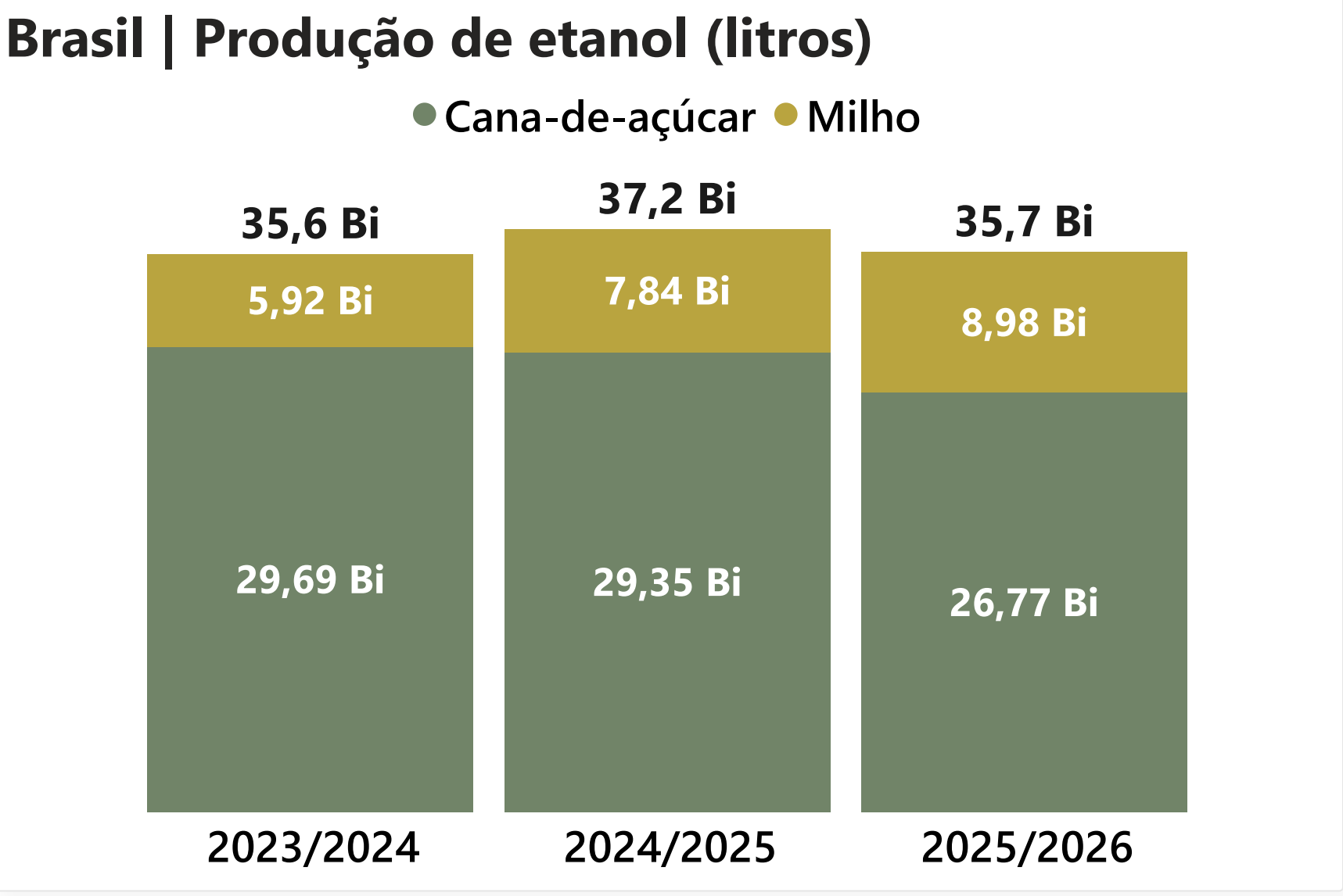
De acordo com o CEPEA, as **incertezas quanto à safra indiana**, em função do clima adverso, têm contribuído para manter os preços estáveis nos mercados interno e externo desde o início da safra. A **demanda em trajetória de alta no médio prazo** reforça esse movimento, ainda que o volume final destinado a açúcar e etanol possa variar ao longo da safra, conforme as decisões das unidades de produção.

Conforme apontado anteriormente, a produtividade agrícola e o ATR devem cair em razão de uma série de adversidades climáticas. Como consequência, o etanol que, há anos, já vinha sendo preterido em função da produção de açúcar, deve contar com uma produção ainda menor neste ciclo.

O volume nacional de etanol de cana é atualmente estimado em **26,77 bilhões de litros**, sinalizando queda de **8,8%** na comparação com o ciclo passado. A previsão é de uma redução de 16,2% na produção de etanol hidratado, enquanto a de anidro deve ter alta de 5,0%. Em São Paulo, o recuo na produção de etanol de cana deve superar os **16%**.

Na contramão desse movimento, o **etanol de milho** segue em trajetória de expansão. A produção para a safra 2025/26 é estimada em **8,98 bilhões de litros**, crescimento de **14,5%** sobre o ciclo anterior. Esse avanço ocorre em meio à ampliação de unidades industriais e à maior disponibilidade de milho, especialmente no **Mato Grosso**, estado que se consolidou como o **segundo maior produtor nacional de etanol**, atrás apenas de São Paulo. Do total projetado de etanol de milho, **6,17 bilhões de litros** devem ser de hidratado e **2,81 bilhões de litros** de anidro.

Os **preços do etanol** seguem em **trajetória de alta**, impulsionados **pela menor disponibilidade** prevista ao longo da safra e pelo mix mais açucareiro das usinas. Apesar do ritmo mais contido das negociações, vendedores mantêm firmeza nos preços, enquanto compradores seguem cautelosos, adquirindo apenas volumes pontuais à espera de recuos.



Safra brasileira de cana-de-açúcar 2025/26

Grupo	Dados	2024/2025	2025/2026	Variação	
Área	Área colhida (ha)	8.766.326	8.849.758	▲	1,0%
	Área plantada (ha)	1.236.364	1.187.129	▼	-4,0%
Produção	Açúcar (ton.)	44.117.752	44.461.667	▲	0,8%
	Cana-de-açúcar (ton.)	676.959.082	668.820.054	▼	-1,2%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	10.264.843.775	10.773.402.274	▲	5,0%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	19.085.495.831	15.991.933.886	▼	-16,2%
	Etanol total de cana-de-açúcar (l)	29.350.339.606	26.765.336.160	▼	-8,8%
	Etanol anidro de milho (l)	2.556.978.127	2.805.663.500	▲	9,7%
	Etanol hidratado de milho (l)	5.282.547.592	6.170.241.500	▲	16,8%
	Etanol total de milho (l)	7.839.525.719	8.975.905.000	▲	14,5%
	Etanol total (l)	37.189.865.325	35.741.241.160	▼	-3,9%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	137	134	▼	-2,8%
	ATR total (ton.)	92.984.292	89.305.558	▼	-4,0%
	Produtividade (kg/ha)	77.223	75.575	▼	-2,1%

Safra paulista de cana-de-açúcar 2025/26

▲ Grupo	Dados	2024/2025	2025/2026	Variação	
Área	Área colhida (ha)	4.413.184	4.358.056	▼	-1,2%
	Área plantada (ha)	596.076	576.373	▼	-3,3%
Produção	Açúcar (ton.)	26.035.881	25.421.474	▼	-2,4%
	Cana-de-açúcar (ton.)	353.547.418	337.897.899	▼	-4,4%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	8.200.780.678	6.048.407.391	▼	-26,2%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	5.347.010.861	5.321.442.774	▼	-0,5%
	Etanol total (l)	13.547.791.539	11.369.850.165	▼	-16,1%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	139	134	▼	-3,6%
	ATR total (ton.)	49.189.407	45.298.789	▼	-7,9%
	Produtividade (kg/ha)	80.112	77.534	▼	-3,2%



# Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Técnico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**